

Computador a serviço da educação

O limiar de uma nova ordem econômica e social decorrente dos relevantes progressos do setor de informática e o enorme potencial educativo do computador como instrumento de renovação educacional e de aumento de oportunidade educacionais; a necessidade de incentivos ao desenvolvimento da tecnologia de informática como auxiliar ao processo de ensino-aprendizagem, orientado por valores culturais, sociais, políticos e pedagógicos da realidade nacional, fizeram com que o MEC desenvolvesse seu programa de informática.

Para isso também contribuiu a necessidade de conhecimento das

inovações tecnológicas pelos sistemas de ensino, além da formação de recursos humanos, aquisição, transferência e democratização dos conhecimentos já existentes no país; aliado ao fato de que a maioria dos educadores brasileiros está marginalizada dos conhecimentos e aplicações da informática que hoje já integram o sistema educativo universal, além de que a escola deverá estar capacitada a preparar o aluno para o uso de tecnologias capazes de melhorar a sua qualidade de vida, numa sociedade que se informatiza.

Pretende, ainda, o MEC, atuar como elo de ligação entre o sistema gerador e produtor de serviços e os

usuários da informática educativa, promovendo ações de integração, captação e repasse de recursos, a partir da identificação de suas necessidades, incentivando a capacitação de recursos humanos no setor e o desenvolvimento da indústria nacional.

O projeto Formar, destinado a promover curso de Informática e Educação, tem como objetivo a formação de professores e técnicos dos sistemas estaduais de ensino para a utilização das tecnologias educacionais de informática, visando a implantação dos Cieds e transformá-los em agentes catalizadores da introdução da informática junto às Secretarias de Educação.